

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ INSTITUTO DE CULTURA E ARTE CURSO DE JORNALISMO

ALEXANDRE VALÉRIO FERREIRA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

LIVRO-REPORTAGEM
028 - ANTÔNIO BEZERRA, PAPICU E OUTRAS HISTÓRIAS

FORTALEZA

ALEXANDRE VALÉRIO FERREIRA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

LIVRO-REPORTAGEM 028 – ANTÔNIO BEZERRA, PAPICU E OUTRAS HISTÓRIAS

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito à obtenção do título de Jornalista, Curso de Jornalismo, Universidade Federal do Ceará.

Prof. Ricardo Jorge de Lucena Lucas

FORTALEZA

2019

A Deus, A meus pais, A meus amigos

AGRADECIMENTOS

Essa obra não teria sido possível sem ajuda de algumas pessoas. Antes de mais nada, sou grato ao professor Ricardo Jorge, que aceitou orientar meu projeto e pacientemente acalmou-me e guiou-me durante as minhas preocupações envolvendo tempo. Deu-me liberdade e, ao mesmo tempo, forneceu direcionamento ao trabalho.

Também gostaria de agradecer as contribuições do professor Luís-Sérgio na área do design gráfico. O apoio ao trabalho e as dicas dadas foram importantes, incluindo alguns ajustes no sumário. Também sou grato pelo professor Robson Braga, que no início da pesquisa, destacou alguns pontos a serem abordados. Mayara de Araújo, autora de Histórias de Beco, também me forneceu dicas valiosas que muito me guiaram durante a empreitada.

Também não posso esquecer do diretor da Imprensa Universitária, Joaquim Melo, e da equipe de diagramação. Em projetos anteriores e agora neste eles se dispuseram a fornecer orientações no quesito preparar o material para a impressão.

Também gostaria de agradecer aos profissionais do transporte público que se dispuseram a conversar e ser fotografados. No geral, eles foram amigáveis e me deram apoio na pesquisa.

Também sou grato à psicóloga Pautila Dantas, que diversas orientações e luz me ofereceu. E ao engenheiro de transporte Mário Azevedo, que dispôs do seu tempo para me ensinar sobre o sistema integrado e o transporte público em si.

Lembro também dos meus amigos. Eles me apoiaram e me fizeram acreditar, mesmo quando eu não acreditava mais. Em especial, sou grato a Karoline Gomes, Lena Sena, Nara Nascimento, Leone Paiva, Úrsula Fabíola, Walessa Alves, Lívia Feijão, Pedro Gustavo.

Sou muito grato a meus pais. Em toda essa empreitada, suportaram meus momentos bons e ruins. Estiveram sempre dispostos a me ajudar no que fosse preciso. Também agradeço às ajudas do meu irmão e da sua esposa.

Por fim, sou grato a Jeová Deus pela vida e por me dar um propósito. Também por me fornecer consolo nos dias difíceis e me ajudar a encontrar paz no meio do caos.

Deixe-me ir Preciso andar Vou por aí a procurar Rir pra não chorar Deixe-me ir Preciso andar Vou por aí a procurar Sorrir pra não chorar

Quero assistir ao sol nascer Ver as águas dos rios correr Ouvir os pássaros cantar Eu quero nascer Quero viver

Deixe-me ir Preciso andar Vou por aí a procurar Rir pra não chorar Se alguém por mim perguntar Diga que eu só vou voltar Depois que me encontrar

- Cartola

RESUMO

O presente relatório refere-se ao trabalho de conclusão de curso apresentado no primeiro semestre de 2019, o qual consistiu em um livro-reportagem intitulado 028 (zero vinte e oito) - António Bezerra, Papicu e outras histórias. Essa obra possui como temática a dita linha de ônibus, que faz parte do Sistema Integrado de Transportes de Fortaleza (SIT-FOR), tratando dos diversos elementos que a compõem e a fazem existir. Em suma, as questões referentes à essa rota são divididas em três sessões: (1) o ônibus (sobre a rota em si, motoristas, cobradores, fiscais e empresas do setor); (2) o passageiro (incluindo histórias de vida, crônicas e relatos de vendedores, artistas e pedintes) e (3) o terminal (um reflexo sobre a cidade e suas dinâmicas). O propósito do projeto é desenvolver conteúdo humanizado, trazer novos olhares sobre os coletivos e gerar imersão no universo do transporte público. Foi produzida uma versão impressa, com dimensões 21.5 cm por 15 cm e 180 páginas. O autor foi responsável por todas as etapas de produção: revisão bibliográfica, contato com fontes, entrevistas, enquetes, projeto gráfico, produção textual, diagramação, fotografia, ilustração e versão para gráfica. O projeto envolveu pesquisa, visita de campo e fotografia, as quais foram realizadas durante os dias 28 de maio de 2018 e 16 de junho de 2019.

Palavras-chave: livro-reportagem, transporte público, ônibus, linha 028.

ABSTRACT

This report refers to the work of conclusion of course presented in the first half of 2019, which consisted of a reportage book entitled 028 (zero twenty-eight) - Antônio Bezerra, Papicu e Outras Histórias. This work has the theme of this bus line, which is part of the Integrated System of Transport of Fortaleza (SIT-FOR), dealing with the various elements that make it up and make it exist. In summary, the questions related to this route are divided into three sessions: (1) the bus (on the route itself, drivers, tax collectors, inspectors and companies); (2) the passenger (including life stories, chronicles and accounts of sellers, artists and beggars) and (3) the terminal (a reflection on the city and its dynamics). The purpose of the project is to develop humanized content, bring new perspectives on the collectives and generate immersion in the universe of public transportation. A printed version was produced, measuring 21.5 cm by 15 cm and 180 pages. The author was responsible for all production stages: bibliographic review, contact with sources, interviews, polls, graphic design, textual production, layout, photography, illustration and graphic version. The project involved research, field visits and photography, which were held during May 28, 2018 and June 16, 2019.

Keywords: book-report, public transport, bus, line 028.

SUMÁRIO

1. IND	DRODUÇÃO	9
1.1.	CONTEXTO E PROBLEMA	9
1.2.	OBJETIVOS	10
1.3.	JUSTIFICATIVA	10
2. ME	TODOLOGIA	11
3. OR	GANIZAÇÃO DO LIVRO	13
4. PRC	DJETO GRÁFICO	14
4.1.	CAPA	14
4.2.	SUMÁRIO	15
4.3.	SESSÕES	16
4.4.	CORPO DO TEXTO	16
5. QU	ESTÕES ÉTICAS	18
6. CO	NCLUSÃO	19
7. REF	ERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
8. AN	EXO 1 - FORMULÁRIO DE ENTREVISTA COM MOTORISTAS E	
CO	BRADORES	23
9. AN	EXO 2 - FORMULÁRIO DE ENTREVISTA COM PASSAGEIROS	24

1. INTRODUÇÃO

1.1. CONTEXTO E PROBLEMA

O projeto de conclusão de curso é um livro-reportagem sobre a linha de ônibus Antônio Bezerra/Papicu (a 028 e sua versão expressa, a 098). Ela interliga dois terminais de intenso fluxo da cidade de Fortaleza. A proposta do trabalho é gerar imersão do leitor no ambiente de transporte público urbano, destacando as idiossincrasias dos diversos elementos que fazem a linha existir.

Entende-se, no ponto de vista do discente, que a linha dialoga com os passageiros, motoristas, cobradores, fiscais, empresas e a própria cidade. Em outras palavras, um interfere sobre a dinâmica do outro. A rota transporta milhares de pessoas diariamente e estes nos dizem muito sobre o perfil do percurso no qual o ônibus percorre. Conhecer a 028 é compreender um pouco mais sobre Fortaleza e seus habitantes. É uma amostra de uma realidade maior.

Tendo em vista tal cenário, decidi produzir um livro-reportagem que trouxesse visão mais ampla desse fenômeno cotidiano e de relevante impacto social. No caso, a linha 028/098 transporta mais de 11 mil passageiros por dia. É a rota com maior fluxo no Antônio Bezerra.

Devido minha experiência de 20 anos com a linha, conhecia detalhes do seu funcionamento e percurso. Ainda assim, iniciei o projeto com mente aberta para utilizar os aprendizados do Jornalismo e analisar a linha com olhar mais apurado, tentando encontrar padrões, singularidades, criticidade e realizando entrevistas. Além disso, fui responsável por todas as etapas do livro: produção, escrita, edição, design gráfico, fotografia, ilustração e impressão.

A pesquisa de campo iniciou-se, oficialmente, no dia 28 de maio de 2018 e terminou no dia 04 de junho de 2019. Depois, seguiu-se ainda por mais algumas visitas para realização de coleta de imagens fotográficas, as quais ocorreram até dia 16 de junho. Durante esse período, foi impossível não deixar de coletar mais informações para o texto.

O livro é dividido em três sessões: (1) o ônibus; (2) o passageiro; (3) o terminal. Dessa forma, tentei abordar os três principais elementos que fazem uma rota de ônibus existir. O projeto foi orientado pelo professor Ricardo Jorge de Lucena Lucas, do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará.

1.2. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

 Apresentar a linha 028 - Antônio Bezerra/Papicu através das diversas pessoas que são influenciados por ela: passageiros, vendedores, pedintes, motoristas, cobradores, fiscais, empresas de ônibus, sindicatos, prefeitura. Juntar tudo e compor uma trama única sobre o percurso, como uma câmera circundando um objeto e apresentando seus diversos ângulos

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Produzir conteúdo humanizado sobre os profissionais que operam na linha 028, em especial, motoristas e cobradores.
- Explicar como a linha surgiu e como é seu funcionamento atual, incluindo a administração e operação realizada pelas entidades públicas e privadas.
 - Gerar imersão na linha através das histórias de passageiros.
- Tornar evidente a teia complexa e a variedade de pessoas que se cruzam no transporte público.
 - Trazer à tona as desigualdades e dinâmicas da cidade que se refletem na linha 028.
- Produzir um livro com design gráfico moderno e limpo, mas de tal forma atrativo que convença o leitor a comprar o produto físico.
- Fazer uso da fotografia para sensibilizar, gerar imersão e causar maior impacto visual no produto impresso.

1.3. JUSTIFICATIVA

Como já mencionado, a linha possui elevada demanda. Milhares de passageiros fazem uso dela diariamente. Por esse aspecto, já pode ser considerada de relevância social. Ela é chamada tronco-alimentada, ou seja, serve de interligação entre terminais e também entre bairros (Centro) e terminais (Papicu e Antônio Bezerra).

O presente trabalho realiza a coleta de vivências e entrevistas das pessoas que fazem uso ou prestam alguma atividade na linha 028. Suas histórias de vida, tão comuns e tão singulares, são de interesse social. São amostras dos comportamentos, pensamentos, idiossincrasias, que existem na cidade. Mais do que isso, refletem a conjuntura socioeconômica de Fortaleza. Exemplificam a discriminação, a desigualdade, a mobilidade, a acessibilidade e o arranjo

urbano, que tanto interferem na vida de quem mora na cidade e precisa do transporte público urbano.

2. METODOLOGIA

O projeto ocorreu através de processos em paralelo. Estes podem ser resumidos nas etapas abaixo:

- 1) Visita de campo;
- 2) Entrevista com especialista;
- 3) Entrevista com passageiros;
- 4) Entrevistas com funcionários do transporte público;
- 5) Entrevista com representante das entidades de fazem gestão do transporte público;
- 6) Entrevista com representante sindical;
- 7) Design gráfico, fotografia, ilustração e diagramação.

No período de 28 de maio de 2018 a 14 de junho de 2019, acumulei informações sobre a linha 028. Foram feitas diversas viagens de ida e volta do Terminal do Antônio Bezerra para o do Papicu (ao todo, 26,8 km). Geralmente, o ciclo completo (nos dois sentidos) demora duas horas, quando ficava no mesmo veículo e este não parava. Anotações foram redigidas *in loco* sobre detalhes e pequenos diálogos, compondo retalho de histórias. Essa foi a principal fonte de informações, pois resultou em experiências, diálogos e vivência mais aprofundada. Ainda que eu já utilize a 028 desde 1999, dessa vez a analisei com maior criticidade e sob a ótica jornalística.

As entrevistas com motoristas, cobradores e fiscais ocorreram durante três meses. Elas eram iniciadas com entrevista estruturada (através de perguntas pré-definidas). Entretanto, estava aberto para coletar mais informações no primeiro contato. Desses entrevistados, realizei pesquisas mais aprofundadas com alguns. Também, acompanhei ciclos de viagens de pelo menos sete motoristas. O mesmo se deu com os cobradores. Em todos os casos, a maioria dos encontros se deram nos horários de intervalo dos mesmos, ou seja, em média, tinha cerca de 20 minutos para coletar falas. Ao todo, foram 25 entrevistados.

Essa etapa teve mais problemas, pois a linha 028 é de pouca fidelização, ou seja, as chances de encontrar o mesmo passageiro no mesmo veículo em dias seguidos não é grande. E o motivo é que a rota passa de 10 em 10 minutos. Basta atrasar um ou dois minutos e a pessoa utiliza o veículo seguinte. O comportamento é diferente para linhas de bairro, onde há

menos opções de transporte e variedade de motoristas e cobradores. Em resultado da pouca convivência, no geral, as pessoas nem sempre se dispunham a conversar comigo.

Marquei entrevistas com representantes da empresa de ônibus Vega, responsável pela operação da linha 028, César Augusto; o vice-presidente da Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor), Antônio Ferreira (representando a Prefeitura de Fortaleza); o professor de engenharia de transportes e professor da UFC, Mário Azevedo; e também o Sindiônibus (sendo que este foi por e-mail e não mandou todas as informações até o fechamento do livro, o que não comprometeu muito) e com o diretor do Sindicato dos Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado do Ceará (Sintro), Tobias de Oliveira Brandão. Além disso, visitei o Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest Senat), que possui acervo fotográfico e clipping das empresas de ônibus.

Deixei as entrevistas com os órgãos públicos e as empresas para a etapa final. A justificativa para tal ação foi a suposição de que, ao saberem que eu estava investigando a linha 028, eles poderiam sentir-se intimidadas e ficarem na defensiva, podendo causar algum constrangimento para mim e os entrevistados. Tal fato, porém não ocorreu.

O projeto gráfico ocorreu em paralelo e o modelo básico foi concluído em março de 2019. Daí, foram sendo realizados ajustes. A ilustração e as fotografias foram inseridas no final. Porém, já havia utilizado imagens-modelos para analisar se o design estava agradável. Atualizações foram realizadas até 21 de junho de 2019.

3. ORGANIZAÇÃO DO LIVRO

Decidi que o trabalho seria dividido em três sessões: (1) o ônibus; (2) o passageiro; e (3) o terminal. Dentro deles, mesclo diversos gêneros jornalísticos.

- 1) O ônibus. Essa parte do livro trata dos elementos que constituem o veículo em si: quem o gerencia, opera e dele ganha o sustento. No caso, estão incluídos os profissionais que trabalham no transporte coletivo: motoristas, cobradores e fiscais. Também engloba quem operam a 028, Veja S/A, e o Sindiônibus, que congrega todas as empresas de ônibus que estão no Sistema Integrado de Fortaleza. Além disso, essa parte contêm a entrevista com Antônio Ferreira, que tanto foi especialista (por conta de sua vivência de mais de 30 anos no transporte público) como representante da Prefeitura (através da Etufor).
- 2) **O passageiro.** É nessa sessão que trato das pessoas que utilizam o transporte público. Apresento conversas perdidas, diálogos com personagens, pequenos perfis e crônicas. Além disso, faço relato de uma situação que vivenciei na linha 028. No caso, um acidente em setembro de 2018.
- 3) O terminal. Finalizo com abordagem sobre a cidade em si. Utilizo a palavra "terminal" para não deixar de fazer referência ao transporte público, porém, ele vai para além do local em si. O foco é a cidade. Apresenta questões que aparecem durante a travessia de um terminal a outro, como as desigualdades sociais e a dinâmica urbana.

E por que essa divisão? Porque uma linha de ônibus existe mediante a existência dos três elementos. É necessário que haja demanda de passageiros - passageiros estes localizados em uma cidade. E quando surge essa circunstância, faz-se uso do ônibus para transporte público.

4. PROJETO GRÁFICO

Desde o início, decidi que haveria alguma referência às antigas placas de itinerário de cores amarela e preta. Por fim, ela se tornou inspiração de todo o design. Apesar de não se utilizar mais nos veículos novos (iniciados na rota em 2018), ela ainda está presenta nos veículos da linha 098.

Em resultado dessa análise, decidi que faria amplo uso de linhas e boxes, a fim de transmitir a ideia de fluxo. A proposta do livro incluiu também o uso de fotografia, reforçando o caráter documental. Além do mais, montei um infográfico e uma ilustração feita a mão para o mesmo.

As dimensões do livro são 15 cm por 21,5 cm. Ela foi justificada pela questão custo/benefício. As linhas de apoio possuem entrelinha de 14 pontos, sendo, portanto, o fator comum de escala para todo os textos. No interior, utilizo apenas uma coluna. As margens do livro são: 17,5 mm (superior), 20 mm (inferior), 15 mm (interna) e 20 mm (externa).

4.1. CAPA



Quanto à capa, utilizei uma listra vertical amarela, contendo o título da obra e o nome do autor e a designação do tipo de obra. O número é o símbolo maior da rota. Portanto, o utilizei como nome do livro e o destaquei. No fundo, inseri uma fotografia retirada na Avenida Duque de Caxias, contendo o ônibus e diversos elementos urbanos, como grafites, prédio abandonado e o edifício da Justiça Federal ao fundo.

Também fiz jogo de palavras com o itinerário. Acima do 028, coloquei as principais avenidas partindo do Antônio Bezerra: avenidas Mister Hull, Bezerra de Menezes, Duque de Caxias, Heráclito Graça, Padre Antônio Tomás (retirei a designação "padre" por questões estéticas e equilíbrio das palavras). Abaixo do mesmo, coloquei a rota no sentido oposto. Sempre finalizadas com a expressão "e outras histórias". Assim, reforça ao observador a noção de que a linha segue basicamente o mesmo percurso, tanto na ida como na volta.

Para a numeração da linha utilizei a fonte sem serifa *Roboto*. Uma das razões dessa escolha é que o zero dela possui formato alongado, tornando mais interessante o sangramento vertical (o "toque" do número com a imagem fora do box). Já para os outros textos, apliquei a fonte sem serifa *Futura*.

4.2. SUMÁRIO



No sumário, é bem clara a referência às placas de itinerário. A designação fica em negativo. Para o acento agudo, fiz uma intervenção: sobrepus ele em cima do "A". Dessa forma, evitou-se o desequilíbrio com o elemento gráfico dentro do box.

Divido as sessões em três, denominadas de zero, dois e oito, reforçando a numeração da linha. Utilizo linhas que estão alinhadas, porém, em posições opostas e de comprimentos diferentes. É baseado na diferença do tamanho da rota: 14,3 km de ida e 12,5 km de volta. Sem contar que lembra a questão de que a 028 segue o mesmo percurso básico (tirando os retornos) tanto num sentido como no outro.

4.3. SESSÕES



No miolo do livro, elas são destacadas pelo uso de quatro páginas: a primeira e última fazem uso da mesma imagem (dividida para se complementarem); as duas do meio são em

cor amarela com o título da seção no canto inferior direito. A proposta dessa estética é que "dentro" da sessão O ônibus, por exemplo, vamos entender o "miolo", o âmago, do tema abordado. A foto, entendida como retrato da realidade, e as palavras são nossa interpretação do mundo, como o narramos. Utilizo novamente as fontes sem serifa *Futura e Roboto*.

4.4. CORPO DO TEXTO



No corpo do texto, utilizo a fonte serifada egípcia *Chaparral* (para títulos e intertítulos). Ela é dura, porém, transmite por meio de suas serifas largas a ideia de continuidade das vias, cruzamentos, rotas. É menos fria que uma fonte serifada, expressando a a concepção que o ônibus, ainda que quadrado, vai trazer muita humanidade em seu interior.

O aspecto de humanização é reforçado com a fonte serifada *Cormorant*. Ela possui longas serifas, especialmente em algumas letras, com o "q". É uma fonte elegante e gera menor densidade na mancha gráfica que a fonte *Garamond* (que era minha primeira escolha).

Em todo o livro, faço bastante uso das cores amarelo e preto. Elas estão nas divisões das sessões e nos boxes dos títulos. O contraste entre elas é intenso e agradável para leitura, sem contar que reforça constantemente os elementos estéticos já consagrados no transporte público.

5. QUESTÕES ÉTICAS

Durante o projeto, precisei lidar com questões éticas variadas. Entre elas, destaco a abordagem com os profissionais do transporte público e os passageiros de ônibus. Em todos os casos, tentei ser claro sobre a proposta do trabalho e a exposição que teriam.

No caso dos profissionais, procurei ter cuidado para não comprometer a prestação de serviço. Também precisei levar em conta a forma de abordagem do livro. Não desejaria que comprometesse de alguma forma a manutenção do emprego deles. Então, precisei analisar com bastante calma se devia inserir ou não determinadas situações no interior do livro.

Já com os passageiros, enfrentei rejeição e medo de alguns. Os que aceitaram não exigiram, mas decidi que não utilizaria os nomes originais de nenhum entrevistado. Também deliberei que, para preservar a imagem e por questão de segurança, faria mudanças em algumas informações, alterando o nome do destino, do bairro de origem ou do curso de formação. A justificativa é que essas pessoas utilizam rotineiramente a linha. Portanto, são facilmente encontradas e sua privacidade comprometida.

6. CONCLUSÃO

A pesquisa, produção e desenvolvimento do livro-reportagem foi uma experiência sem comparação. Mais do que isso, um sonho concretizado. Desde 2012, planejava escrever algo sobre a linha 028 – Antônio Bezerra/Papicu. A oportunidade veio com o trabalho de conclusão de curso.

No Jornalismo, desenvolvi visão mais aguçada da realidade e passei a considerar outros fatores, como a ética da preservação da imagem dos nossos entrevistados e a criticidade. Também, com as disciplinas de Formação da Sociedade Brasileira e Psicologia, desenvolvi outras formas de enxergar o ambiente em que convivi tanto tempo. Novos ângulos e novas interpretações resultaram desse aprendizado. Juntei vivência com teoria.

A produção de um livro-reportagem também englobou o design gráfico. Confeccionar o livro em suas diversas etapas, desde a concepção e desenvolvimento de pautas até a preparação da versão para a impressão, é um verdadeiro parto. Diversos erros ocorrem para – enfim – o produto ficar aproximadamente do jeito que planejamos. Ainda assim, basta uma olhada para encontrar algum ajuste a ser feito.

Por fim, a experiência fortaleceu as lições aprendidas no decorrer do Curso. Volta e meia, relembrava de alguma aula ou livro estudado. As referências bibliográficas deram grande

suporte. Além disso, buscar orientação de professores experientes foi essencial para que este livro fosse concluído. Em suma, o projeto foi, de fato, uma conclusão ao ciclo de amadurecimento profissional no Jornalismo.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALI, Fátima. A arte de editar revistas. São Paulo, SP: Cia. Ed. Nacional, 2009. 399 p. ISBN 9788504015607 (broch.).

AMBROSE, Gavin. Impressão & acabamento. Porto Alegre: Bookman, 2009. 175, [1]p. (Design Básico; 3) ISBN 9788577803071 (Broch.).

Layout. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 216 p. (Design Básico; 2). ISBN 9788577809806 (broch.).

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Imagem. Porto Alegre: Bookman, 2009. 175 p. (Design básico; 5). ISBN 9788577805006 (broch.).

Grids. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. 176 p. (Design básico; 6). ISBN 9788577805228 (broch.).

ARAÚJO, Mayara Caroline Beserra de. **Histórias de beco: quando a poeira assenta, entrevemos rostos, punhos e corações.** Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2011. 184p.

BARBARA, Vanessa. O livro amarelo do terminal. São Paulo: Cosac Naify, 2008. 262p.

BAUMAN, Zygmunt; VECCHI, Benedetto. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2005. 110p.

BOSI, Ecléa. **O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social**. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004. 219 p. ISBN 8574801518 (broch.)

BRASIL. DENATRAN. **Frota**. Disponível em: http://new.denatran.gov.br/frota.htm>. Acesso em: 10 jun. 2019.

BUITONI, Dulcilia Schroeder. **Fotografia e jornalismo: a informação pela imagem**. São Paulo, SP: Saraiva, 2011. 195 p. (Introdução ao jornalismo; 6). ISBN 9788502122246 (broch.).

CAPUTO, Stela Guedes. **Sobre entrevistas: teoria, prática e experiências**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. 204 p. (Fazer Jornalismo) ISBN 8532633064 (broch.).

CEPIMAR. **De ônibus: cento e quarenta anos nas estradas e cidades do Ceará**. Fortaleza: Federação das Empresas de Transportes Rodoviários dos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão, 2008. 243 p.

CRUZ, Christian Carvalho. Entretanto, foi assim que aconteceu: quando a notícia é só o começo de uma boa história. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2011. 184p

DUBAR, Claude. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2005. Xxvii, 343p.

FORTAL BUS (Ed.). **A história do transporte público de Fortaleza**. Disponível em: http://www.fortalbus.com/2016/06/a-historia-do-transporte-publico-de.html. Acesso em: 20 maio 2019.

FORTALEZA. Etufor. Prefeitura Municipal de Fortaleza. **Mobilidade**. Disponível em: https://catalogodeservicos.fortaleza.ce.gov.br/categoria/mobilidade. Acesso em: 10 jun. 2019.

DIÁRIO DO NORDESTE (Ceará) (Ed.). **Equipamentos são subutilizados**. 2008. Disponível em: https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/metro/equipamentos-sao-subutilizados-1.522822. Acesso em: 10 jun. 2019.

GARCIA, Fátima. **Fortaleza em fotos: Bairros de Fortaleza - Antônio Bezerra**. Disponível em: http://www.fortalezaemfotos.com.br/2013/06/bairros-de-fortaleza-antonio-bezerra.html. Acesso em: 10 maio 2019.

_____. Fortaleza em fotos: Bairro do Papicu. 2019. Disponível em: http://www.fortalezaemfotos.com.br/search?q=papicu. Acesso em: 10 maio 2019.

GOFFMAN, Erving, 1922-1982. **A representação do eu na vida cotidiana**. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 273 p. (8 Antropologia). ISBN 9788532608758 (broch.).

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 12ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2011. 114 pp.

INSTITUTO DO CEARÁ (Brasil) (Ed.). **Revistas do Instituto do Ceará: Revistas do Instituto do Ceará**. Disponível em: http://www.institutodoceara.org.br/revista.php>. Acesso em: 20 maio 2019.

MOB CEARÁ (Org.). 03/05/18 - São José de Ribamar faria 51 anos de operações. 2018. Disponível em: http://www.mobceara.com/2018/05/030518-sao-jose-de-ribamar-faria-51.html>. Acesso em: 20 maio 2019.

MOOVIT (Ed.). **028 Antônio Bezerra Papicu**. 2019. Disponível em: . Acesso em: 10 maio 2019.

RAMOS, Arthur. **Introdução à psicologia social.** 3. ed. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1957. 366p.

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados.** 1. ed. 1. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 112 p.

SALTZ, Ina. **Design e Tipografia: 100 fundamentos do design com tipos**. Tradução Luciano Cardinali. São Paulo: Blucher, 2010. 208 p.

SILVA, Tomaz Tadeu da; HALL, Stuart; WOODWARD, Kath. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 8.ed. Petrópolis, R. J.: Vozes, 2008. 133p. (Educação pôs-critica) ISBN 8532624138 (broch.)

SINDIÔNIBUS (Ceará). **Números do setor**. 2017. Disponível em: http://www.sindionibus.com.br/site/numeros-do-setor/. Acesso em: 10 jun. 2019.

VEGA SA TRANSPORTE URBANO (Ceará). **Horários e rotas: 028 - Antônio Bezerra/Papicu**. 2019. Disponível em: http://vegasa.com.br/itinerario/antonio-bezerrapapicu/. Acesso em: 12 maio 2019.

TEIXEIRA, Tattiana. **Infografia e jornalismo: conceitos, análises e perspectivas**. Salvador, BA: EDUFBA, 2010. 120p.

8. ANEXO 1 - FORMULÁRIO DE ENTREVISTA COM MOTORISTAS E COBRADORES

O presente questionário é destinado aos motoristas, cobradores, fiscais e outros funcionários ligados direta ou indiretamente à linha de ônibus 028 - Antônio Bezerra/Papicu. Seu objetivo é captar informações básicas para se compreender o perfil de quem irei entrevistar em profundidade.

- Função:
- Nome completo:
- Gênero:
- Idade:
- Cidade natal:
- Estado civil:
- Possui filhos? Quantos?
- Mora em qual cidade/bairro atualmente?
- Possui outra fonte de renda? Qual?

- Desde quando você está na função atual? Se for motorista, desde quando possui habilitação?
- Desde quando trabalha na Vega? Já teve outra função na empresa?
- Qual seu horário de trabalho? Qual você prefere?
- Quais os dias de folga?
- Qual veículo costuma utilizar?
- Que outros trabalhos já tiveram antes de ser motorista?
- Alguém mais da família trabalha no setor do transporte público? Quem?
- Desde quando está na 028?
- Em quais outras linhas já atuou/atua?
- Por que você foi para essa linha?
- Quais os principais desafios da linha 028? E as vantagens dela?
- Costuma fazer amizade com passageiros? Tem ideia de quantos você conhece?
- Qual o melhor horário para realizar uma entrevista?
- Formas de entrar em contato.

9. ANEXO 1 - FORMULÁRIO DE ENTREVISTA COM PASSAGEIROS

Pesquisa por uso de entrevista em formato estruturado, realizada com passageiros da LINHA 028/098 - ANTONIO BEZERRA/PAPICU. O questionário faz parte de estudo para Trabalho de Conclusão de Curso, que, no caso, consistem em um livro-reportagem sobre transporte público, vivências e lembranças.

- Nome Completo:
- Idade:
- Profissão/ atividade:
- Género:
- Cidade Natal:
- Você possui veículo próprio?
- Por que você utiliza ônibus e não veículo próprio?

- Com que frequência você utiliza a linha:
- Origem do trajeto:
- Destino do trajeto:
- Você está utilizando a linha hoje com que objetivo?
- Horário que costuma utilizar a linha:
- Quanto tempo acha que passa no ônibus até chegar ao destino?
- Você utiliza algum aplicativo no celular para se guiar no transporte público?
- Para se orientar, você decora... (1) nome da linha (2) número da linha.
- Por que escolheu utilizar essa linha?
- Você costuma se sentar em que local do ônibus.
- Há quanto tempo você utiliza essa linha?
- Quais das seguintes situações negativas você já presenciou nessa linha: Furto/ Acidente/ Briga entre passageiros/ Assédio sexual/ Assalto/ Bêbado/ Pessoas que não cedem lugar para preferenciais/outros
- Você costuma conversar com as pessoas do lado?
- Como poderíamos manter contato?
- Você aceitaria ser fotografado?
- Está interessado em ficar informado sobre o resultado da produção jornalística?